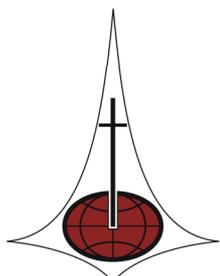


DIA NACIONAL DA JE 21 DE ABRIL DE 2017



Igreja Evangélica
de Confissão Luterana no Brasil

PROPOSTA DE ENCONTRO PASSA DIA DA JE



Juventudes
e Diaconia

Lançamento da cartilha Juventudes e Diaconia

Há dois anos, a Federação Luterana Mundial criou a Rede de Jovens Reformadores e Reformadoras, formada por duas pessoas jovens representantes de cada igreja membro da Federação. Em 2015, representantes dos vários países se encontraram em Wittenberg/Alemanha e lançaram as bases para atividades conjuntas a serem desenvolvidas por pessoas jovens luteranas do mundo todo com vistas às celebrações dos 500 anos da Reforma.

Assim, jovens reformador@s do Brasil desenvolveram o projeto *Juventudes e Diaconia: livres para transformar o mundo* em conjunto com a Secretaria da Ação Comunitária da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) e o Conselho Nacional da Juventude Evangélica (CONAJE).

Nós, da IECLB, entendemos que a diaconia é um dos pilares da missão da Igreja, por ser o serviço de amor e cuidado para com todas as pessoas. Como comunidade de fé, devemos extrapolar os limites de nosso tempo com o nosso agir, promovendo autonomia e envolvimento com as pessoas em busca de transformação das realidades de sofrimento e injustiça. Por esse motivo, propomos que a Juventude Evangélica da IECLB promova a reflexão sobre diaconia e que cada grupo realize ao menos uma ação diaconal até 31 de outubro de 2017.

Assim, para esse Dia Nacional da JE, comemorado em 21 de abril, queremos refletir sobre diaconia. Também utilizamos essa data importante para lançar, oficialmente, a cartilha *Juventudes e Diaconia: livres para transformar o mundo*. Convidamos para que, nesse dia - ou em outros momentos, durante encontros de formação sobre o tema - vocês possam conversar mais sobre a temática e se animar a realizar ações diaconais com seus grupos, comunidades e paróquias.

Venha fazer parte dessa rede!

Comissão de jovens reformadores e reformadoras da IECLB





Proposta de Passa Dia para o Dia Nacional da JE

*Vamos celebrar o Dia Nacional da JE, comemorado no dia **21 de abril**?*

Para isso, sugerimos às juventudes de todo o país um passa dia com almoço solidário. Cada pessoa jovem traz um prato com doce ou salgado para ser partilhado na hora do almoço. A bebida pode ser oferecida pela organização do passa dia. Para começar, iniciamos com um estudo sobre a temática diaconia. Depois do almoço solidário, propomos a gincana "Jovens em ação" e uma meditação de encerramento. Bom encontro, jovens!

ACOLHIDA *(Cantos de animação, boas vindas)*

INVOCAÇÃO TRINITÁRIA

Reunimo-nos em nome de Deus, criador e mantenedor da vida em abundância; em nome de Jesus Cristo, nosso irmão e amigo, que deixou o exemplo do amor, da partilha e do cuidado com a vida; e em nome do Espírito Santo, que age em nós para cuidarmos de toda a criação. Amém.

CANÇÃO

ORAÇÃO

Nós te agradecemos, Deus, pelas bênçãos que nos concedes a cada novo dia e por podermos celebrar juntos e juntas este Dia Nacional da JE. Também agradecemos pelo alimento com que sustentas nosso corpo e pela graça com que sustentas o nosso espírito. Pedimos-te, ainda, que não permitas que nos esqueçamos da fraternidade e da solidariedade com todas as pessoas, para que, de fato, possamos ser mercedores e mercedoras de todas as tuas bênçãos. Amém.

INTEGRAÇÃO REFLEXIVA *(Material necessário: Tiras de TNT cor mais clara de tamanho 3cm x 30cm para cada participante e canetinhas para escrever no TNT)*

1º Momento: Formar pequenos grupos. Entregar para cada participante uma tira de TNT. Pedir que escreva sobre a tira o seu nome e uma palavra que, na sua opinião expressa o que é "diaconia". Em seguida, a pessoa compartilha no seu grupo o que escreveu (15 min).

2º Momento: Reunir as pessoas em um único círculo. Pedir para alguém do grupo iniciar a dinâmica dizendo o seu nome e o que pensa a respeito do que é diaconia. Em seguida, estender a sua tira de TNT no chão, no centro do círculo. Depois, a pessoa que coordena pode perguntar se alguém do grupo acha que o que foi dito tem alguma relação com o que pensa sobre o assunto. Se houver, pedir que essa pessoa dê continuidade apresentando-se ao grupo e dando uma breve explicação a partir do que escreveu. Em seguida, une a sua tira de TNT à tira da outra pessoa procurando formar uma rede. A dinâmica termina quando todas as pessoas tiveram oportunidade de se apresentar e expressar o que pensam sobre diaconia.

COMENTÁRIO FINAL

Fazemos parte de uma grande rede! A rede nos recorda a vivência da comunidade de fé, com pessoas que integram e se apoiam unidas pelo amor. A rede é uma conexão de pontos, que se fortalecem para desenvolver ações. A partir deste encontro somos convidados e convidadas a nos unir para refletir e vivenciar a diaconia. *(Deixar a grande rede junto ao altar preparado para a celebração de encerramento).*

ESTUDO EM GRUPO

"Diaconia e Cidadania" a partir da leitura dos 10 mandamentos – Diác. Jaime José Ruthmann¹
(Disponível em: Portal Luteranos - <http://www.luteranos.com.br/textos/dia-nacional-da-diaconia-30-de-abril-de-2017>)

Para iniciarmos este tema, lembremos que Diaconia é uma opção de vida para servir (Marcos 10.35-45) e cuidar das pessoas com alegria (Mateus 9.13) por gratidão e fé. É a caminhada (Lucas 24.13-45) com as pessoas buscando dignidade de vida (João 10.10) em todas as suas necessidades (Mateus 25.31-46). Da mesma forma, lembramos que Cidadania é "a realização democrática de uma sociedade, compartilhada por todos os indivíduos ao ponto de garantir a todos o acesso ao espaço público e condições de sobrevivência digna, tendo como valo-fonte a plenitude da vida. [...] Assim, verifica-se que a cidadania é uma relação de mão dupla: dirige-se da comunidade para os cidadãos, e também dos cidadãos para a comunidade."²

Desta maneira, compreendemos que a Diaconia é a forma, a partir da fé, de buscarmos garantir a Cidadania (dignidade de vida às pessoas). Para exercitarmos um pouco mais nossos olhares, convido a lermos em conjunto os Dez Mandamentos. *(Podem ser encontrados no Catecismo Menor, na parte final da Bíblia editada pela IECLB ou no site <http://www.luteranos.com.br/conteudo/catecismo-menor-martim-lutero>).*

Após lermos, convido a conversarem sobre:

1. Quais mandamentos falam sobre a pessoa próxima?
2. Quais mandamentos falam sobre cidadania?
3. Quais são as ações diaconais possíveis a partir dos mandamentos?

Martim Lutero nos auxilia a compreender os mandamentos e como eles nos conduzem às ações diaconais que possibilitam o resgate do cuidado e a cidadania das pessoas. Porque eles falam de nossa relação com Deus e com a pessoa próxima, de como devemos nos relacionar. Percebemos isso através do quinto mandamento: Não matarás.

Sobre ele Lutero nos diz no Catecismo Maior: "Nesse mandamento agora saímos de nossa casa e vamos aos vizinhos, para aprender como devemos viver uns com os outros, cada qual individualmente em relação ao próximo. [...] Deus quer que este mandamento envolva o próximo como muro, fortaleza e asilo sagrado, para que nenhum mal ou dano se lhe cause no corpo". "Não matar" significa que, "em primeiro lugar, a ninguém devemos fazer mal. [...] Em segundo lugar, transgredir este preceito não só quem pratica ações más, senão também aquele que, podendo fazer o bem ao próximo, [...] de modo que nenhum mal ou dano lhe suceda no corpo, todavia não o faz". Em seguida, Lutero desdobra o que significa "deixar de fazer" o bem ao próximo: "Assim, se despedes uma pessoa desnuda quando poderias vesti-la, deixaste-a sucumbir ao frio; se vês alguém que sofre fome e não o alimentas, estás permitindo que morra de fome. Da mesma forma, se vês alguém condenado à morte, ou em apertura similar, e não o salvas, posto conheças meios e maneiras de fazê-lo, então o mataste. E coisa nenhum te valerá alegar incumplicidade só porque não entraste com ajuda, conselho e atos, pois lhe negaste a caridade e o despojaste do benefício que lhe teria salvo a vida."³

Com isso, quando afirmamos nossa fé a partir do quinto mandamento, estamos nos comprometendo a garantir a vida, a dignidade e a cidadania. Ao olhar para a outra pessoa, buscamos compreender suas necessidades, buscamos com ela cuidar e transformar a sua realidade, através de ações diaconais pessoais e comunitárias. Para Lutero, no quinto mandamento "A intenção real de Deus é, portanto, que não permitamos venha qualquer homem sofrer dano, e que, ao contrário, demonstramos todo o bem e amor."⁴

Para terminarmos, convido a refletirmos sobre como podemos planejar ações diaconais de resgate da cidadania a partir do quinto mandamento. Fazemos isso respondendo:

1. Como “matamos” as pessoas segundo a interpretação do quinto mandamento feita por Lutero?
2. Como podemos buscar o não matar, garantindo a vida no lugar onde vivemos?

Notas

1 Estudo elaborado para o caderno de subsídios do Dia Nacional da Diaconia 2017, coordenado pela Coordenação de Diaconia da Secretaria da Ação Comunitária da IECLB e Núcleo de Produção e Assessoria da IECLB.

2 MADERS, Angelita Maria; ANEGLIN, Rosângela (Org.). Direitos Humanos e Sociais: à luz da Teoria da Complexidade de Edgar Morin: discussões acerca de sua efetivação no Brasil. Santo Angelo: FuRi, 2012. p. 26.

3 GAEDE NETO, Rodolfo. Leitura diaconal do Catecismo Maior de Martim Lutero. Estudos Teológicos, v. 41, n. 1, p. 78-93, abr. 2001. Disponível em:

<http://www3.est.edu.br/publicacoes/estudos_teologicos/vol41_2001/gaedeET411.htm>.

4 Ibid., p. 87.

GINCANA – JOVENS EM AÇÃO

1. Divisão das equipes: Material necessário – balas coloridas. Dividir as cores em quantidades iguais para a formação de grupos. Cada participante recebe uma bala. Em seguida, convidar as pessoas participantes a buscarem as pessoas que tem a mesma cor de sua bala.

2. Nome da equipe: Escolher um nome criativo e pensar uma forma de apresentação desse nome.

3. Jingle com coreografia: As equipes deverão pensar num jingle e apresentar uma música com 3 a 5 minutos de duração no máximo (20 minutos para preparar).

4. Doação: Trazer a maior quantidade, em quilos, de alimentos não perecíveis para doação (já estabelecer o local que vai receber os alimentos). Tempo para pesagem/contagem: 30 minutos. Para essa tarefa, a ideia é que os jovens e as jovens arrecadem os donativos durante a própria prova. Mas cada local pode adequar a ação conforme suas possibilidades.

5. Boneco de neve humano: Colocar o maior número peças de roupas em uma pessoa da equipe, em 3 minutos. Ganha quem tiver o maior número de peças.

6. Dança com balões: Em duplas, abraçadas de lado (“enganchadas” pelo braço), amarrar nas canelas que ficam para o lado de fora, balões coloridos. Ao som de uma música, as duplas, enquanto dançam, tentarão estourar os balões das demais. Ganha a equipe que tiver mais balões não estourados após a música parar.

7. Corrida do calcanhar: Nesta corrida só de ida, primeiro deve-se definir o local de chegada. Participam todos e todas integrantes das equipes. O objetivo é cruzar a linha de chegada correndo só com o calcanhar no chão. Quando uma pessoa do grupo alcança a linha de chegada (do outro lado), outra pessoa integrante da equipe sai do ponto de partida. Ganha a equipe que conseguir chegar com toda a equipe primeiro no local marcado.

8. Estoura balão: Cada equipe deverá ficar em colunas e cada integrante com um balão cheio. A 10 metros de cada fila, haverá uma cadeira. Ao sinal, a primeira pessoa de cada equipe, deve correr segurando o balão até a cadeira e estourar o balão sentando em cima. Depois, volta para a sua coluna, dando a vez para a próxima pessoa que repetirá a ação e assim por diante até estourar todos os balões. A equipe que completar a tarefa primeiro ganha.

9. Esponja de água: É preciso de um balde vazio, um balde cheio e uma esponja que absorva água para cada equipe. Posicione o balde com água e com a esponja na parte de trás. Coloque a equipe em fila e na frente coloque o balde vazio. Atrás do balde cheio uma pessoa deve ficar em pé e será responsável por encharcar a esponja com água. Ela deve entregar a esponja para a última pessoa da fila que deve ir passando por cima da cabeça para a pessoa da frente. O primeiro da fila deve torcer a água dentro do balde vazio. Ganha a prova a equipe que, em 7 minutos, consegue encher mais o balde.

10. Encenação: Cada equipe deverá apresentar um encenação sobre o tema "Juventudes em ação", com, no máximo, 5 minutos de duração (20 minutos para preparar). As técnicas e criatividade ficarão a critério de cada grupo.

CELEBRAÇÃO DE ENCERRAMENTO DO DIA NACIONAL DA JE LIVRES PARA TRANSFORMAR O MUNDO

Material necessário: creme natural para as mãos ou óleo de amêndoas, música "Nos campos do mundo" (do CD "Nas asas do vento", Grupo Ânima).

Preparando o espaço: Convidar as pessoas a sentarem no chão, formando um círculo. Podem ser disponibilizadas almofadas, a fim de que o ambiente fique mais aconchegante. No centro do círculo, montar um altar, com panos no chão e a rede que foi formada anteriormente. Sugestão: recepcionar os jovens e as jovens com a canção "Nos campos do mundo" (autoria de José Acácio Santana, interpretado pelo Grupo Ânima, no CD "Nas asas do vento").

ACOLHIDA

"Cristo nos libertou para que nós sejamos realmente livres" (Gálatas 5.1). Esta é a palavra de Deus que nos liberta de todo e qualquer esforço para obter a salvação, que nos é dada, de graça e por graça, por meio da morte de Cristo na cruz.

CANTO

ORAÇÃO

Deus de misericórdia, que é pai e mãe de todos e todas nós: graças te damos por formares conosco uma corrente de amor e construíres um caminho de cuidado, de apoio e de vida em meio à dor, abandono, solidão e destruição. Dá-nos comprometimento e disposição para testemunhar o que de ti recebemos. Com alegria e disposição, colocamos em tuas mãos as nossas mãos. Por Jesus Cristo, teu amado filho. Amém.

LEITURA BÍBLICA - 1 PEDRO 4.10

"Servi uns aos outros, cada um, conforme o dom que recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus". A Graça que nos liberta é a mesma que nos compromete.

MENSAGEM

Queridos jovens, queridas jovens. Refletimos durante a manhã sobre Diaconia e cidadania. A gincana que participamos nos levou a ação. Vocês foram convidados e convidadas à ação. "Cristo nos libertou para que sejamos realmente livres". Somos pessoas livres para cuidar. A partir do mandamento do amor, somos chamados e chamadas a cuidar. Cristo já nos libertou! A fé nos liberta para agirmos conforme os ensinamentos desse Cristo, não aceitando escravidão, injustiças e maldades. O amor e a gratidão nos fazem servir a todas as pessoas que necessitam de justiça, misericórdia, solidariedade e paz. A fé e o amor nos impulsionam a promover vida plena, justa e digna. Somos pessoas livres: livres para transformar o mundo, promover ações.

Um sinônimo de transformar é colocar a mão na massa. Então, vamos falar sobre nossas mãos?

DINÂMICA

(Pedir que cada pessoa observe as suas mãos. Realizar uma leitura pausada, para que todos e todas possam refletir enquanto ouvem as perguntas).

O tempo deixou algumas marcas nelas? Elas são macias ou ressecadas?

O que já fizemos com essas mãos? Elas são lisas ou com cicatrizes?

Assim... há mãos e mãos. As tuas, quais são? De quem são? Para quem são? Elas dão vida plena, justa e digna ou odeiam, arrasam e se omitem diante das injustiças? Nossas mãos são importantes!

(Dividir em grupos de até 5 pessoas. Distribuir um pouco do creme/óleo na mão de cada pessoa).

Não façam nada ainda. Pronto, agora todos e todas receberam um pouco do creme, ou óleo. Convido vocês a massagearem em conjunto as mãos uns dos outros, umas das outras. Sentindo que como grupo, podemos nos cuidar, nos apoiar e gerar ações com mais força e ânimo.

Com nossas mãos, queremos servir no Reino de Deus, aqui nesse mundo, cientes da grande obra da criação que Deus realizou por todos e todas nós. Cada um, cada uma fazendo a sua parte, onde estivermos. Uma mão sozinha pouca coisa faz. Mais mãos juntas, muita coisa se pode fazer. Assim como comunidade cristã, como jovens da IECLB, de mãos unidas, somos animados e animadas a não nos acomodarmos diante da realidade deste mundo, mas lutar em favor da paz, da justiça e da vida plena.

CANTO

(Nos campos do mundo - José Acácio Santana)

Não fomos feitos para ficar e sim para partir e caminhar.

Que a nova aurora em seu nascente de luz e esplendor,

Não nos encontre no poente do dia anterior.

Não fomos feitos para ficar e sim para partir e caminhar.

Nada segure os passos dos que foram chamados para andar,

Nada amarre as asas dos que foram chamados a voar.

Somos sementes do amor mais profundo, existe em todos nós um sonho libertador.

Deus nos espalha nos campos do mundo pra sermos um sinal do seu poder criador!

Em cada gesto que a gente faz a história vai ficando para trás,

E como pássaro não torna ao ninho onde nasceu;

Também a gente não retorna ao tempo que viveu.

Em cada gesto que a gente faz a história vai ficando para trás.

Nada segure os passos dos que foram chamados para andar,

Nada amarre as asas dos que foram chamados a voar.

ENVIO

Somos sementes do amor mais profundo: existe em todos nós o sonho libertador.

Deus nos espalha nos campos do mundo pra sermos um sinal do seu poder criador!

Pela graça de Deus, somos livres para cuidar. Vamos ao encontro de quem sofre e necessita de cuidado, aceitação, amor, compreensão, orientação, atenção, carinho, espalhando cores e transformando o mundo. Amém.